

<b>Autora:</b> Elinéia da Silva de Oliveira
<b>Orientadora:</b> Ana Maria Pereira <b>IES:</b> UEL
<b>NRE:</b> Apucarana
<b>Escola:</b> CEEBJA “Cecília Meireles”
<b>Conteúdo Específico:</b> Dança Afro-brasileira
<b>Conteúdo estruturante:</b> Dança
<b>Disciplina:</b> Educação Física ( ) Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio (X) EJA
<b>Disciplina da relação interdisciplinar 1:</b> História
<b>Disciplina da relação interdisciplinar 2:</b> Artes

## **Dança...uma possibilidade na Educação de Jovens e Adultos.**

**COLOQUE UMA MÚSICA BRASILEIRA BEM ANIMADA. CONSEGUE FICAR PARADO? NÃO TER NENHUMA REAÇÃO?**



<http://images.google.com.br/images?hl=pt-BR&q=dan%C3%A7a&gbv=2devagares.weblog.com.pt/arquivo/dan%E7all.jpg>  
994 x 754 - 266k - Acesso 12/01/2008

**Quem nunca ficou embalando o próprio corpo, ou, ao menos estalando os dedos ao ouvir uma animada batucada?**

**E por quê isso acontece?**

A melodia e a letra de algumas músicas tocam os nossos sentimentos, as nossas emoções. Ouvir música e dançar podem ser sinônimo de prazer.

Ao ouvirmos uma música que gostamos, dependendo das lembranças que esta música nos traz, ela poderá nos remeter ao nosso imaginário, fazer ter reações variadas, desejos e, por muitas vezes, até dançar. “O corpo humano permite uma variedade infinita de movimentos, que brotam de impulsos interiores e se exteriorizam através do gesto, compondo uma relação íntima com o ritmo, o espaço, o desenho das emoções, dos sentimentos e das intenções”.... (VIANNA, 1990, p.88).

Essas lembranças musicais podem nos fazer sentir tristeza, alegria, e também, sentir vontade de dançar embalado pelo seu ritmo.

Os nossos sentidos estão todos interligados. “Todo gesto é carregado de significado, intenções, emoções... e importante se faz refletir sobre eles”. (PARANÁ, 2006).

Algumas vezes que reagimos a um ritmo musical, pode ser que ele já esteve presente em algum momento de nossas vidas, e tem algum sentido para nós.

### **Você sabia que a Dança faz parte dos conteúdos da Educação Física?**

A Dança é um dos conteúdos contemplados na Educação Física, da Educação de Jovens e Adultos. Ela contribui na ampla reflexão dos aspectos culturais da sociedade, e possibilita a expressão do corpo, como também o convívio social.

Neste folhas temos uma concepção diferenciada da Dança. Não é somente a Dança pela Dança. Dançar na perspectiva da Educação de Jovens e Adultos é considerar o ser humano em suas dimensões completas e complexas.

É o que propõe a Ciência Motricidade Humana, que trata da totalidade humana, do indivíduo global inserido na sociedade, que busca pela motricidade intencional à mudança de hábitos e atitudes, comprometida com o

desenvolvimento humano, possibilitando autonomia, criticidade, e liberdade para transcendência.

A Dança na Escola pode ser uma das vias de Educação do Ser Humano que pensa, age capaz de ressignificar o mundo, por meio de uma autêntica práxis transformadora.

**Vamos conhecer uma Dança diferente?**

**Já ouviu falar de Dança Afro-brasileira?**

No Brasil temos uma forte ligação com a Dança. Sofremos influências de vários grupos étnico-raciais, dentre eles o africano. Os nossos ancestrais negros expressavam os acontecimentos naturais tais como: agradecer colheitas, fecundidade, o nascimento, a saúde, a vida e a morte.

A Dança Africana é uma das mais significativas expressões da cultura brasileira, que tem sua origem ao culto aos **Orixás**, deusas e deuses africanos. Como por exemplo, **Iemanjá**, a rainha dos mares. Considerar essas culturas como símbolo próprio é resgatar a cultura brasileira (COLETIVO DE AUTORES, p.83).



A dança, o canto, o batuque, as histórias contadas à roda da fogueira constituem elementos de resistência, na medida em que é através deles que se preserva a memória e se transmite o conhecimento. Tais elementos constituem a tradição cultural de determinadas sociedades. Para grande parte dos povos africanos, essa tradição é oral, e cumpre nessas sociedades a mesma função que a escrita para outras.

(CAMPOS, 2002, p.15).

## Vamos experimentar dançar um ritmo afro nas nossas aulas de Educação Física?

### Atividade:

- Para tarefa escolar pesquise um tipo de Dança e uma música Afro-brasileira;
- Depois, na aula, convide seus colegas de sala de aula para cantar e dançar;
- Deixe-se embalar ao som dessa música, criando movimentos livremente, e o que sua criatividade mandar.

As fotos 01 e 02 que aparece nesse Folhas, foram tiradas dos alunos do Centro de Educação Básica para Jovens e Adultos “Cecília Meireles” de Jandaia do Sul. Eles participavam do Dia da Consciência Negra, apresentando uma Dança Afro-brasileira com a música: Raça Negra, do grupo Olodum. Além de teatro, poesia, dublagem e comida típica.



Alunos: Centro de Educação Básica de Jovens e Adultos - foto 1  
Fonte: CEEBJA Cecília Meireles - Jandaia do Sul-20/11/2007

Você conhece esta música da Leci Brandão? Vamos cantá-la?



**Leci Brandão – Negro Zumbi :**

Zumbi, o teu grito ecoou No Quilombo dos Palmares Como o pássaro voou Tão liberto pelos ares Um grito de dor e de fé Ficou registrado na nossa história Pela luta, pelo axé Pela garra, pela glória Negro Zumbi, negro Zumbi Negro Zumbi, negro Zumbi  Contra a força inimiga	A defesa da família Lá na serra da Barriga  Permanente uma vigília Foi preciso o tombamento Pela identificação Foi o reconhecimento dessa serra Na história da nossa nação Quem te faz homenagem É a banda afro Mandela Da cultura da raça essa banda É sentinela
--	--

Disponível: <http://vagalume.uol.com.br/leci-brandao/negro-zumbi.html> - Acesso: 07/02/2008

### Atividade

- O que lhe chamou a atenção na letra da música?
- A quem a compositora, Leci Brandão, faz referência?
- Pesquise quem foi Zumbi? E qual foi sua importância na história dos Afro-descendentes?



Alunos: Centro de Educação Básica de Jovens e Adultos – Foto 2  
Fonte: CEEBJA Cecília Meireles-Jandaia do Sul-20/11/2007

### **Quem pode Dançar?**

A Dança pode apresentar-se de modo diferente em cada cultura estando presente nos rituais, nas diversas formas de lazer ou como linguagem artística. Pode ser possibilidade de expressão e comunicação humana, de desejos individuais e coletivos, de auto-comhecimento e, principalmente a oportunidade de ser um humano que "sente, imagina, pensa e age no mundo". (Barreto, 2005, p. 111).

De acordo com Marques (2005, p. 45) "Existem diferentes modalidades de Dança em nossa sociedade, da Dança voltada ao lazer, como as coreografias de carnaval, algumas Danças de salão, as Danças das casas noturnas, (aos rituais como as Danças dos terreiros do candomblé e as Danças ditas teatrais ou artísticas: repertórios de balé, Danças populares, moderna, contemporânea".

Para dançarmos, não precisamos nos preocupar com movimentos rígidos e métricos como o balé, por exemplo, nem sermos profundos conhecedores das técnicas das Danças, nem termos a preocupação com perfeição do gesto.

Seja qual ritmo que queremos dançar, precisamos apenas sentir a música, nos deixar levar pelas nossas emoções, vontades, e principalmente pelo nosso desejo de Dançar como nossos sentimentos pedirem.

Porque dançar é expressar as emoções por meio do *corpo-próprio*, é criar movimentos, e ter uma sensação de euforia por estar superando limites.

A superação pela tomada de consciência, pela intencionalidade, pela reflexão, se converte no materializar o pensar, por um agir crítico, contribuindo na formação do ser humano.

### **Dança de roda, Batuque, Dança do Coco.**

**Você já ouviu falar de alguma dessas Danças que tem origem na Cultura africana? Que tal se nós dançássemos também? Vamos aprender?**

#### **Samba de roda**

O samba de roda é uma das variações do batuque de Angola. Conforme a tradição, no meio da roda, um dançarino samba sozinho. Depois de certo tempo, através de uma umbigada, convida um dos presentes para substituí-lo. A orquestra de samba geralmente é composta por pandeiros, viola, chocalho, prato de cozinha arranhado por uma faca e, às vezes, por berimbau. O canto é puxado por uma pessoa, respondido pelos demais, acompanhado por palmas.

Disponível: <http://www.ralves.hpgvip.ig.com.br/cultura34.htm> – Acesso 12/01/2008

**Que tal experimentar dançar nas nossas aulas de Educação Física?**

#### **Atividade**

- Forme uma roda com seus colegas (pode ser descalço se preferir);
- Pesquise uma música Afro brasileira bem animado;

- Você ou um dos seus colegas entra na roda, batendo palmas, dançando e rodopiando;
- Seja criativo invente um movimento diferente;
- Para ser substituído, quem está no centro da roda deve dar uma “umbigada” (movimento para frente com os quadris como se os umbigos fossem se encostar). Aí, entra na roda ocupando o lugar do outro.
- Incentive para que todos dance na centro da roda, respeitando o tempo, ritmo e expressão corporal de cada um.
- Para a Dança ficar mais animada (realista), podemos na próxima aula improvisar na indumentária (roupa), ela poderá ser bem estampada e colorida. Improvise também nos acessórios como: colar, brincos, turbantes.

Então você gostou? Acesse o site abaixo e assista a uma apresentação de um grupo folclórico, e verá um pouco mais desta dança.

Disponível: <http://br.youtube.com/watch?v=8R7zIMIM-HY> - Acesso 18/02/2008



### **Batuque**

Batuque é a denominação genérica para as danças dos negros africanos. Carimbó, Tambor de Criola, Candomblé, Samba de Soda, Jongo, Caxambu são alguns dos batuques ainda praticados em todo o Brasil. A umbigada se apresenta como ponto culminante da Dança.



**Vamos dançar o Batuque agora:****Atividade:**

- Como na Dança anterior forme uma roda com seus colegas de sala de aula;
- Agora a Dança é aos pares;
- Os dançarinos vão ao centro, e improvisam os passos.
- O requebrado dos quadris é constante;
- Acompanhe batendo os pés no chão, com palmas e dedos como que castanholando;
- Para serem substituídos dêem uma umbigada como na Dança anterior;
- E lembre-se de respeitar as individualidades;
- Pode usar a música que pesquisou.

**Dança do Coco**

Dança brasileira de origem negra. O Coco surgiu na época da escravidão. Conta à história que os negros escravos, para aliviar as dores do trabalho de quebrar cocos secos com os pés e embalados pelo barulho que faziam, eles cantavam e dançavam.

**Atividade**

- Forme uma roda para dançar a Dança do Coco;
- Pode usar a música que usou anteriormante;
- Dance aos pares ou só indo ao centro da roda, embalados com palmas e sapateados dos companheiros;
- Para substituir os dançarinos dão uma umbigada;

- Para deixar a Dança mais animada, providencie casca de coco seco partido ao meio, e bata um contra o outro ao ritmo da música, se preferir pode bater o coco com o coco do colega;
- Não se esqueça de chamar todos ao centro da roda.
- Invente seus próprios movimentos para a Dança, ela fica mais interessante.

### **Percebeu o que as três Danças têm em comum?**

Se a resposta foi à formação em círculo, acertou, mas também há outro ponto em comum: a Umbigada.

A umbigada é aquele movimento em os quadris se projetam para frente e quase se tocam. Era muito comum nas Danças africanas, porém, os Senhores de Engenho, donos das fazendas e dos escravos, tinham total desprezo pelas práticas por considerá-las obscenas.

## **Ampliando Conhecimentos**

### **Você conhece a Lei 10.639? Sabe a que se refere?**

Esta lei estabelece a obrigatoriedade de incluir no Currículo das Diretrizes e Bases da Educação Nacional a temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

#### **Leia e fique bem informado:**

LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003.

Mensagem de veto Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1o A Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescida dos seguintes arts. 26-A, 79-A e 79-B:

“Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficial e particular, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira”.

§ 1o O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

§ 2o Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

§ 3o (VETADO)"

"Art. 79-A. (VETADO)"

§ 3o (VETADO)"

"Art. 79-A. (VETADO)"

"Art. 79-B. O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como ‘Dia Nacional da Consciência Negra’”.

Art. 2o Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 9 de janeiro de 2003; 182o da Independência e 115o da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 13.01.2003

Disponível-<http://www.ensinoafrobrasil.org.br/portal/> - Acesso 13/01/2008.

- Leia e discuta em dois ou três colegas sala de aula sobre a importância desta lei, e se ela pode, ou não, ajudar a conhecermos e entender a História e Cultura Afro-brasileira?
- Reflita de que maneira a Dança Afro-brasileira pode ajudar nesse processo de resgate da história da Cultura africana.
- Pense e fale como este resgate poderia influenciar no nosso cotidiano.
- Agora amplie a discussão para toda sala de aula, perceba o que as respostas têm de diferentes e comum a de seus amigos.

Nem sempre o conhecimento da história nos garante compreender, e fazer uma leitura correta dos fatos acontecidos e contextualizá-lo.

A Educação Física na Educação de Jovens e Adultos, como nas outras modalidades ensino, precisa repensar as suas práticas, que devem contempla a humanização com o propósito de superar a dimensão meramente motriz, e da prática competitiva e excludente.

A vivência de um processo de opressão e de dominação pode fazer com que os movimentos e os gestos se tornem, meramente, repetitivos, sem sentido e sem significado.

O corpo pode ser utilizado como instrumento de dominação e de opressão, como exemplo, a escravidão dos negros. Ao mesmo tempo em que pode transformar em resistência a essa dominação, que podemos verificar no resgate a Cultura Afro-brasileira e Africana. Isso significa que o corpo reage a algumas posturas autoritárias. Porém, na maioria das vezes o corpo não consegue libertar da dominação, e das marcas da submissão.

Precisamos de mudanças, por isso acreditamos que na Motricidade Humana como referencial, por estudar o ser humano, que perspectiva sempre querer transcender a visão do físico e da performance, objetiva alcançar uma prática comprometida com o pensar.

## **Saindo dos muros da Escola**

- Vamos fazer um Festival com tema Afro-descendente?
- Que tal, recrute toda sua Escola e faça: exposição de fotos e de literatura; pesquisas sobre os Afro-descendentes de sua Escola e comunidade; indumentárias (roupas); comidas; personalidades ilustres no cenário nacional e internacional; Sites; filmes; documentários; palestras com pessoas da comunidade, e muito mais... Convide os pais e a comunidade para participar. Aproveite para apresentar as Danças Afro-brasileiras que você e seus amigos viram e aprenderam... E bom trabalho!

### **E então... Por que dançar?**

Quando participamos de uma Dança Afro-brasileira, não podemos apenas ter conhecimento que, os povos africanos chegaram ao Brasil pelo tráfico de escravos, que trouxeram consigo: sua Religião, sua Cultura, sua Arte, seus Costumes, enfim, seu modo de viver. Ela pode privilegiar a pluralidade cultural, e nos fazer refletir sobre diversos aspectos sociais, como a desigualdade, a discriminação, o preconceito.

A Dança não deve se restringir à repetição de passos e coreografias prontas, mas dar a oportunidade de sentir o prazer de criar, executar, e compreender o contexto a qual a Dança Afro-brasileira esteve, e está inserida. Devemos respeitar a história passada, viver o presente perspectivando o futuro.

A Dança, à luz da Ciência da Motricidade, pode desencadear um processo de sensibilidade e de compreensão, para que percebamos quem somos e o que queremos ser para além do que já somos, para criticidade, para a autonomia, para a liberdade e para a transcendência. A Dança quando comprometida com a educação do homem integral abrange a sua dimensão pessoal, social, e cultural, podendo proporcionar valiosa contribuição para a formação do ser humano que pensa e age criticamente, procurando ser agente de sua própria história.

## Referência Bibliográfica

Barreto, Débora. ***Ensino, sentidos e possibilidades na escola***. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

CAMPOS, Flavio de; Aguilar, Lídia; Claro, Regina; Miranda, Renan Garcia. ***O jogo da História, de corpo na América e de alma na África***. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

COLETIVOS DE AUTORES. ***Metodologia do Ensino da Educação Física***. São Paulo: Cortez, 1992.

MARQUES, Isabel. ***Dançando na escola***. São Paulo: Cortez, 2003.

PEREIRA, Ana Maria. ***Motricidade Humana: a complexidade e a práxis educativa***. 2006. Dissertação (Doutorado) – Universidade da Beira Interior. Covilhã. Portugal.

PARANÁ, Secretaria de Estado de Educação. ***Diretrizes Curriculares Escolares***. Curitiba, 2006.

VIANNA, Klauss; Carvalho, Marco Antonio. ***A dança***. São Paulo: Siciliano, 1990.

## Documentos consultados on line:

<http://www.ensinoafrobrasil.org.br/portal/> - Curso de Formação em História e Cultura Afro- Brasileira e Africana - Acesso 13/01/2008.

<http://www.ralves.hpgvip.ig.com.br> - Artigo: O resgate da cultura Afro. – Acesso 12/01/2008

## Letra de Música

Negro Zumbi - Letra da Leci Brandão.

<http://vagalume.uol.com.br/leci-brandao/negro-zumbi.html> - Acesso: 07/02/2008

